

PORTARIA Nº 15, DE 28 DE SETEMBRO DE 2015

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no § 3º do art. 165 da Constituição Federal, resolve:

divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre **julho/agosto** de 2015, bem como a execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

MURILO FRANCISCO BARELLA

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2015

Relatório de Execução Orçamentária referente ao 4º bimestre

1. O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2015 foi aprovado pela Lei nº 13.115, de 20 de abril de 2015 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 21.04.2015, no montante de R\$ 105.869.618.210,00 (Cento e cinco bilhões, oitocentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e dezoito mil, duzentos e dez reais). Esse montante agregava dotações para a execução de obras ou serviços em 316 projetos e 263 atividades.

2. Por meio do Decreto s/nº, de 26.02.2015, publicado no DOU de 27.02.2015, foram reabertos ao Orçamento de Investimento créditos extraordinários, aprovados pela Medida Provisória nº 666, de 30.12.2014, no valor de R\$ 294.907.723,00 (Duzentos e noventa e quatro milhões, novecentos e sete mil, setecentos e vinte e três reais). Desse movimento resultou uma dotação total autorizada para o Orçamento de Investimento no montante de R\$ 106.164.525.933,00 (Cento e seis bilhões, cento e sessenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e trinta e três reais).

3. Em decorrência da não conversão em Lei, por decurso de prazo, a Medida Provisória nº 667/2015, de 02.01.2015, que abria crédito extraordinário para diversas empresas estatais federais, perdeu efeito e suas alterações no Orçamento de Investimento 2015 foram canceladas.

4. Este total engloba as programações de 68 empresas estatais federais, sendo 62 do setor produtivo e 6 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

5. As 68 empresas computadas atuam em diversos setores e ramos de atividades, sendo:

- seis, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- vinte e quatro, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- quatorze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, em pesquisa, extração, refino, transporte e distribuição de derivados para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária;
- uma, no setor de serviços postais;
- uma, no setor de desenvolvimento e administração da infraestrutura de aeroportos, bem como na proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- três, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos, insumos militares, de produção de moeda, cédulas, selos e similares, bem como de processamento de hemoderivados; e
- oito, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo e gestão de ativos.

6. No Quadro 01 a seguir, está demonstrado o movimento que resultou na dotação autorizada de R\$ 106.164.525.933,00 (Cento e seis bilhões, cento e sessenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e trinta e três reais). Como consequência, o Orçamento de Investimento de 2015 passou a agregar dotações para a execução de obras e serviços em 320 projetos e 263 atividades.

QUADRO 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Demonstrativo da evolução da dotação - até 4º bimestre

Valores em R\$ 1,00

Especificação	Créditos		Movimento Líquido
	Suplementação	Cancelamento	
Dotação Inicial (Lei nº 13.115, de 20.04.2015)			105.869.618.210
Decreto s/nº de 26.02.2015 (Reabertura de créditos extraordinários)	294.907.723	0	294.907.723
Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF	654.140	0	654.140
Banco da Amazônia S.A. - BASA	2.548.883	0	2.548.883
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - CEASAMINAS	2.228.000	0	2.228.000
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	113.815.408	0	113.815.408
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	25.715.632	0	25.715.632
Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA	6.000.000	0	6.000.000
Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA	4.645.493	0	4.645.493
Companhia Docas do Pará - CDP	5.478.829	0	5.478.829
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	128.500.000	0	128.500.000
Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON	231.490	0	231.490
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE	5.089.848	0	5.089.848
Resumo dos Créditos	294.907.723	0	294.907.723
Dotação Total Autorizada			106.164.525.933

7. Cabe ressaltar que as empresas Energética Camaçari Muricy I S.A. - ECM 1 e Arembepe Energia S.A. foram incorporadas pela Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, em decisão realizada em Assembleia Geral Extraordinária, em 29.01.2015. No final de 2014, foi consolidada a venda da Empresa Innova S.A.

8. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2015 (Lei nº 13.080, de 2 de janeiro de 2015), contempla os dispêndios de capital destinados à aquisição ou manutenção de bens do Ativo Imobilizado, excetuados os que envolvam arrendamento mercantil para uso próprio da empresa ou de terceiros e os valores do custo dos empréstimos contabilizados no ativo imobilizado, benfeitorias realizadas em bens da União por empresas estatais, e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União.

9. Até o quarto bimestre de 2015, as empresas estatais realizaram investimentos no valor de R\$ 49.742.325.605,00 (Quarenta e nove bilhões, setecentos e quarenta e dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinco reais) equivalentes a 46,9% da dotação autorizada.

10. O Quadro 02 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa percentual de desempenho, definida pela relação entre o realizado até o quarto bimestre e a dotação autorizada de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

QUADRO 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Quantitativo de projetos e atividades, por faixa % de execução - até 4º bimestre

Faixa % de desempenho	Projeto (a)	Atividade (b)	Total (c)	Composição (c/Te) %
0	105	42	147	25,2
0,01 a 46,90	143	139	282	48,4
46,91 a 66,66	24	29	53	9,1
66,67 a 100,00	35	38	73	12,5
Acima de 100,00	13	15	28	4,8
TOTAL (T)	320	263	583	100,0

Despesa por Órgão

11. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por Órgão, informando a dotação autorizada de cada ministério setorial para o exercício de 2015 e os valores já realizados no período de janeiro a agosto deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Dados consolidados da Despesa – por Órgão

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	45.069.040	1.844.657	11.054.542	24,5
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	35.687.614	4.364.380	8.597.266	24,1
Ministério da Fazenda	6.580.795.592	376.415.061	1.614.279.027	24,5
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	89.341.837	2.412.370	8.722.046	9,8
Ministério de Minas e Energia	94.385.819.145	12.054.180.353	46.558.860.504	49,3
Ministério da Previdência Social	200.000.000	13.122.029	28.963.240	14,5
Ministério da Saúde	377.028.371	31.108.914	128.451.437	34,1
Ministério dos Transportes	80.000	0	0	0,0
Ministério das Comunicações	2.053.500.035	53.491.850	536.007.211	26,1
Ministério da Defesa	6.481.070	139.404	918.758	14,2
Secretaria de Aviação Civil	1.629.126.532	182.100.091	637.171.589	39,1
Secretaria de Portos	761.596.697	62.121.929	209.299.985	27,5
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	49.742.325.605	46,9

Fontes de financiamento dos investimentos

12. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Descritores	Valores em R\$ 1,00				
	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Composição % de (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Composição % de (c)
Recursos Próprios	93.991.873.241	11.954.910.689	93,5	47.169.343.079	94,8
Geração Própria	93.991.873.241	11.954.910.689	93,5	47.169.343.079	94,8
Recursos para aumento do Patrimônio Líquido	3.763.606.155	287.009.138	2,2	1.212.723.810	2,4
Tesouro	3.657.546.155	275.670.312	2,2	1.192.391.136	2,4
Direto	3.186.106.532	257.567.282	2,0	1.100.392.674	2,2
Saldo de Exercícios Anteriores	471.439.623	18.103.030	0,1	91.998.462	0,2
Controladora	106.060.000	11.338.826	0,1	20.332.674	0,0
Operações de Crédito de Longo Prazo	6.924.549.351	482.840.829	3,8	1.194.126.675	2,4
Internas	5.714.549.351	482.840.829	3,8	1.194.126.675	2,4
Externas	1.210.000.000	0	0,0	0	0,0
Outros Recursos de Longo Prazo	1.484.497.186	56.540.383	0,4	166.132.042	0,3
Controladora	1.484.497.186	56.540.383	0,4	166.132.042	0,3
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	100,0	49.742.325.606	100,0

13. Dos gastos realizados com investimentos em 2015, parcela equivalente a 94,8% do total foi financiada com recursos de geração própria.

Despesa por Funções e Subfunções

14. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por Função e Subfunção. As funções representam o maior nível de agregação das despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional

do Governo Federal. A subfunção constitui parte da função em que se agrega determinado subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

15. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no 4º bimestre de 2015 e no acumulado do exercício, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Função**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Defesa Nacional	5.881.490	114.380	416.976	7,1
Previdência Social	200.000.000	13.122.029	28.963.240	14,5
Saúde	377.028.371	31.108.914	128.451.437	34,1
Agricultura	45.069.040	1.844.657	11.054.542	24,5
Indústria	119.417.512	6.406.777	20.978.143	17,6
Comércio e Serviços	6.586.407.531	376.785.034	1.610.620.196	24,5
Comunicações	2.052.973.582	53.491.850	536.006.673	26,1
Energia	94.370.389.145	12.053.558.870	46.554.643.729	49,3
Transporte	2.407.359.262	244.868.527	851.190.669	35,4
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	49.742.325.605	46,9

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Subfunção**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Administração Geral	1.817.902.648	129.372.803	488.577.017	26,9
Tecnologia da Informação	4.871.629.230	258.833.593	1.195.912.612	24,5
Suporte Profilático e Terapêutico	353.065.413	28.829.168	116.200.721	32,9
Produção Industrial	98.525.523	6.691.044	21.314.779	21,6
Comercialização	871.588.000	98.534.851	387.474.139	44,5
Serviços Financeiros	2.742.782.997	170.608.552	688.507.630	25,1
Comunicações Postais	378.628.932	28.617.411	107.784.225	28,5
Telecomunicações	1.248.900.000	9.037.629	247.460.686	19,8
Conservação de Energia	37.162.000	914.526	7.772.600	20,9
Energia Elétrica	10.638.983.811	1.028.714.900	2.986.255.626	28,1
Combustíveis Minerais	74.188.938.000	10.311.972.764	40.628.429.086	54,8
Biocombustíveis	30.850.000	9.185.452	17.597.377	57,0
Transporte Aéreo	1.609.126.532	181.186.767	628.360.253	39,0
Transporte Hidroviário	2.599.805.847	278.513.320	1.058.348.425	40,7
Transportes Especiais	4.676.637.000	240.288.258	1.162.330.429	24,9
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	49.742.325.605	46,9

Despesa por Programa

16. Os programas constituem-se instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido por meio da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que o compõem.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Programa**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Instituições Financeiras Federais	2.742.782.997	170.608.552	688.507.630	25,1
Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais	7.154.573.092	423.947.235	1.816.737.839	25,4
Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	178.859.541	17.173.743	50.841.770	28,4
Aviação Civil	1.601.826.532	181.186.767	621.060.253	38,8
Combustíveis	17.622.525.000	1.578.891.985	6.055.554.205	34,4
Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia	1.324.079.759	10.021.687	250.731.674	18,9
Energia Elétrica	10.505.750.955	1.020.251.391	2.957.731.519	28,2
Petróleo e Gás	62.282.633.000	9.250.074.860	36.631.593.548	58,8
Desenvolvimento Produtivo	1.939.180.872	62.378.342	436.785.780	22,5
Política Nacional de Defesa	7.300.000	0	7.300.000	100,0
Transporte Marítimo	709.747.847	61.180.879	203.983.146	28,7
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério de Minas e Energia	95.266.338	5.585.597	21.498.241	22,6
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	49.742.325.605	46,9

Despesa por Órgão/Unidade

17. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, para cada Órgão e Unidades subordinadas, os valores da respectiva dotação autorizada para 2015, dos realizados no 4º bimestre, e o acumulado no exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Órgão/Unidade**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	45.069.040	1.844.657	11.054.542	24,5
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - CEASAMINAS	2.528.000	85.170	1.459.793	57,7
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais - CASEMG	5.337.251	49.852	181.282	3,4
CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	37.203.789	1.709.635	9.413.467	25,3
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	35.687.614	4.364.380	8.597.266	24,1
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	35.687.614	4.364.380	8.597.266	24,1

MINISTÉRIO DA FAZENDA	6.580.795.592	376.415.061	1.614.279.027	24,5
Banco da Amazônia S.A. - BASA	56.190.669	5.112.651	13.749.099	24,5
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO	318.562.495	11.124.569	18.518.759	5,8
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	130.863.600	9.911.526	27.626.343	21,1
Casa da Moeda do Brasil - CMB	119.417.512	6.406.777	20.978.143	17,6
Caixa Econômica Federal - CAIXA	2.949.864.838	170.653.685	868.547.528	29,4
COBRA Tecnologia S.A.	28.717.000	4.424.729	14.771.484	51,4
Banco do Brasil S.A. - BB	2.971.375.210	168.320.310	648.801.275	21,8
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda. - BB TURISMO	1.000.000	2.500	148.995	14,9
Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	1.297.444	46.857	46.857	3,6
ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros	650.000	323.160	637.689	98,1
Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF	2.856.824	88.297	452.855	15,9
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	89.341.837	2.412.370	8.722.046	9,8
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	89.341.837	2.412.370	8.722.046	9,8
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	94.385.819.145	12.054.180.353	46.558.860.504	49,3
GRUPO PETROBRAS	83.438.408.000	11.031.504.583	43.688.204.053	52,4
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	69.452.632.000	8.779.800.007	34.411.712.770	49,5
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	927.820.000	110.323.888	432.608.132	46,6
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG	92.709.000	14.995.196	33.737.894	36,4
Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	2.362.776.000	226.114.115	960.943.010	40,7
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG	77.000	0	0	0,0
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	6.799.710.000	1.126.806.908	4.890.669.747	71,9
Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV	3.136.464.000	713.657.575	2.735.739.113	87,2
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG	289.891.000	9.182.728	40.280.648	13,9
Liquigás Distribuidora S.A. - LIQUIGÁS	134.262.000	15.565.759	91.206.756	67,9
Strutura Asfaltos S.A.	3.392.000	220.201	897.550	26,5
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO	32.860.000	9.185.452	18.179.300	55,3
Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco - CITEPE	6.114.000	1.315.272	3.568.533	58,4
Companhia Petroquímica de Pernambuco - PETROQUÍMICASUAPE	12.679.000	1.060.724	4.809.739	37,9
Innova S.A.	240.000	0	0	0,0
Gás Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD	15.692.000	2.605.841	7.916.072	50,4
Energética Camaçari Muricy I S.A. - ECM I	6.842.000	0	278.917	4,1
Arembepe Energia S.A.	6.023.000	0	223.157	3,7
Araucária Nitrogenados S.A.	111.204.000	3.278.689	8.938.196	8,0
Transpetro International B.V. - TI B.V.	47.021.000	17.392.228	46.494.519	98,9
GRUPO ELETROBRAS	10.933.311.145	1.022.625.808	2.868.440.354	26,2
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPTEL	16.500.000	1.117.779	2.345.328	14,2
Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR	3.750.970.957	500.493.971	1.168.768.909	31,2
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	62.355.406	1.423.466	14.066.291	22,6
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	1.195.315.408	63.865.008	168.727.848	14,1
ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.	521.904.576	50.958.773	139.842.277	26,8
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.005.388.759	170.648.246	527.222.062	26,3
FURNAS - Centrais Elétricas S.A.	1.297.190.851	110.235.365	350.211.105	27,0
Eletrobras Participações S.A. - ELETROPAR	150.000	0	15.535	10,4
Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE	121.400.000	4.934.548	22.837.498	18,8
Companhia Energética de Alagoas - CEAL	215.941.000	18.034.128	66.532.584	30,8
Companhia Energética do Piauí - CEPISA	341.842.067	31.213.939	83.900.734	24,5
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON	378.545.000	24.313.676	76.620.710	20,2
Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA	56.811.027	1.878.304	12.079.284	21,3
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AmE	776.372.142	36.413.062	164.275.634	21,2
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE	176.529.688	2.486.654	15.609.899	8,8
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	4.416	0	0	0,0
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE	6.089.848	278.723	25.189.983	413,6
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE	10.000.000	4.330.166	30.194.673	301,9
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA	14.100.000	49.962	2.216.097	15,7
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	200.000.000	13.122.029	28.963.240	14,5
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	200.000.000	13.122.029	28.963.240	14,5
MINISTÉRIO DA SAÚDE	377.028.371	31.108.914	128.451.437	34,1
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS	377.028.371	31.108.914	128.451.437	34,1
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	80.000	0	0	0,0
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR	80.000	0	0	0,0
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	2.053.500.035	53.491.850	536.007.211	26,1
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT	803.600.035	42.185.379	284.356.016	35,4
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS	1.249.900.000	11.306.471	251.651.195	20,1
MINISTÉRIO DA DEFESA	6.481.070	139.404	918.758	14,2
Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON	6.481.070	139.404	918.758	14,2
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL	1.629.126.532	182.100.091	637.171.589	39,1
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	1.629.126.532	182.100.091	637.171.589	39,1
SECRETARIA DE PORTOS	761.596.697	62.121.929	209.299.985	27,5
Companhia Docas do Ceará - CDC	41.140.000	1.619.868	10.576.127	25,7
Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA	87.653.493	9.417.928	31.697.971	36,2
Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA	135.891.037	2.275.392	6.148.396	4,5
Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP	213.470.366	41.898.343	147.465.487	69,1
Companhia Docas do Pará - CDP	70.705.567	6.012.578	9.495.775	13,4
Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	164.284.634	226.970	883.389	0,5
Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN	48.451.600	670.850	3.032.840	6,3
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	49.742.325.605	46,9

18. Das 68 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovada no âmbito do Orçamento de Investimento de 2015, quatorze apresentaram, até o quarto bimestre, desempenho, em termos percentuais de realização das respectivas dotações autorizadas, superior à média geral de 46,9%: TSBE, 413,6%; TSLE, 301,9%; TI B.V., 98,9%; Ativos S.A., 98,1%; PIB BV, 87,2%; PNBV, 71,9%; CODESP, 69,1%; Liquigás, 67,9%; Citepe, 58,4%; CEASAMINAS, 57,7%; Pbio, 55,3%; Cobra, 51,4%; Gás Brasileiro GBD, 50,4; e Petrobras, 49,5%. As empresas Codomar, Emgea, Innova (Vendida 30/09/13), PB-LOG, e Uirapuru não apresentaram realização no período.

19. As empresas a seguir ultrapassaram a dotação autorizada para as ações citadas: 1) Ativos S.A. - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - No Distrito Federal; 2) BR - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis - Nacional; 3) Citepe - Manutenção da Infraestrutura Operacional do Parque Industrial - No Estado de Pernambuco; 4) Cobra - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos - Nacional; 5) Codesp - Reforço de Cais para Aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12 e 23, no Porto de Santos (SP) - No Estado de São Paulo; 6) Eletrosul - Interligação Elétrica Brasil - Uruguai (Atividades Eletrosul) - Nacional, Reforços e Melhorias do Sistema de Transmissão de Energia na Região Sul e Mato Grosso do Sul - Nacional; 7) Emgepron - Implantação de Melhorias no Pátio de Treinamento do Centro de Instrução e Adestramento

Aeronaval - No Estado do Rio de Janeiro, Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos - No Estado do Rio de Janeiro; 8) Furnas - Implantação de Linha de Transmissão UHE Mascarenhas (MG) - Linhares (ES) (230 kV, com 99 km) e de Subestação Associada em Linhares (230/138 kV) - Na Região Sudeste; 9) Liquegás - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos - Nacional; 10) Petrobras - Implantação de Dutos de Escoamento de GLP e C5+, com Aproximadamente 70 Km de Extensão, da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba para a Refinaria do Vale do Paraíba - REVAP - No Estado de São Paulo, Implantação de Gasoduto Complementar para Escoamento de Gás do Pólo Pré-Sal, do Campo de Lula NE para o Terminal de Cabiúnas - TECAB - No Estado do Rio de Janeiro, Manutenção da Infraestrutura Operacional de Usinas Termelétricas - Na Região Nordeste, Manutenção da Infraestrutura Operacional de Usinas Termelétricas - Na Região Sudeste, Manutenção da Infraestrutura Operacional de Usinas Termelétricas - Na Região Sul, Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Presidente Bernardes - RPBC, em Cubatão (SP) - No Estado de São Paulo, Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas - REPAR, em Araucária (PR) - No Estado do Paraná; 11) PIB BV - Adequação da Infraestrutura de Gás e Energia, no Exterior - No Exterior, Adequação da Infraestrutura Industrial no Exterior - No Exterior, Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - No Exterior; 12) PNBV - Construção de Unidades Estacionárias de Produção II (Período 2007-2014) - No Exterior, Construção de Unidades Estacionárias de Produção III (Período 2008-2015) - No Exterior, Construção de Unidades Estacionárias de Produção V (Período 2012-2021) - Nacional; 13) Telebras - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - No Distrito Federal; 14) TAG - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - Nacional; 15) TSBE - Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul - Na Região Sul; 16) TSLE - Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia e Implantação de Subestações na Região Sul - Na Região Sul.

Distribuição geográfica da despesa

20. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macrorregião geográfica, informando as respectivas dotações, os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados, foram classificados no típico Nacional.

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Macrorregião**

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Valores em R\$ 1,00	
				Composição %	
				de(a) a/Ta	de(c) c/Tc
Exterior	9.983.145.000	1.297.538.425	5.266.083.625	9,4	10,6
Nacional	54.208.291.760	7.270.595.960	28.023.978.563	51,1	56,3
Região Centro-Oeste	405.747.020	28.279.501	157.253.047	0,4	0,3
Região Nordeste	10.804.821.180	911.831.973	3.726.171.660	10,2	7,5
Região Norte	3.169.464.069	208.640.459	638.962.374	3,0	1,3
Região Sudeste	26.509.778.107	2.988.754.982	11.545.897.441	25,0	23,2
Região Sul	1.083.278.797	75.659.738	383.978.895	1,0	0,8
Total	106.164.525.933	12.781.301.038	49.742.325.605	100,0	100,0

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

21. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 13.080, de 02 de janeiro de 2015 (LDO de 2015).

22. As tabelas de 8 a 12, a seguir, apresentam demonstrativos consolidados referentes à posição atual do Plano de Aplicação dos Recursos das Agências de Fomento, o acompanhamento do movimento das operações de crédito das agências, até o 4º bimestre de 2015, bem como a origem dos recursos que as sustentaram, em conformidade com o disposto no § 3º do art. 106 da LDO de 2015, tendo presente que: 1) os valores representativos de fluxo das aplicações foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos, consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas as amortizações; e 2) a definição do porte do tomador levou em conta a classificação adotada pelo BNDES.

TABELAS 08 a 12